



NÚCLEO CLÍNICO EM PSICANÁLISE

PESQUISA INAUGURAL

2010

Obsessão e histeria. Os quadros clínicos delineados por Freud e firmados por Lacan ainda são as formas mais comuns de sofrer e fazer sofrer. Quando o dia-a-dia pesa ou machuca, lá estão os dois fenômenos escancarados.

Obsessão e histeria formam um casal. Ele e ela. São amados e amantes entre si. Muitas vezes, marido e mulher. Mas dizem muito pouco sobre as possibilidades da sexualidade masculina e feminina. Ao contrário, essa dupla cansa a sexualidade, encontra tédio, agressão, constrangimento, derrota, quando não se resigna e cala.

Obsessão e histeria são maneiras do homem e da mulher estarem sempre aquém de seu objeto de desejo. Maneiras de nada criar, de pouco contribuir, de postergar a conquista e ainda se exaurir no processo.

Este primeiro ano do Núcleo Clínico em Psicanálise será dedicado às formas do sofrimento cotidiano, os diagnósticos clássicos de obsessão e histeria. Mas não por referências cotidianas: com a investigação das melhores (e piores) intervenções que a História da clínica já pode oferecer a ele e a ela.

CONTEÚDO

Da delicada pesquisa de Sigmund Freud sobre os fenômenos psíquicos, no início do século 20, Jacques Lacan depreendeu uma organização estrutural, entre as décadas de 50 e 60.

Baseado nos conceitos do Complexo de Édipo, encontrou três posições possíveis à psique: a neurótica, a psicótica e a perversa. Estudando as possibilidades de ação sobre elas, estabeleceu uma orientação clínica para o tratamento dos sintomas de seu tempo.

Mas a psicanálise não está presa à imagem que temos do “indivíduo”. Ela a excede. Podemos pensar que o tratamento do sintoma acontece por uma intervenção na linguagem em que ele se apóia. Se é assim, as formas de sofrimento podem ser encontradas não apenas na palavra da pessoa em consultório, mas também nas estruturas dos diferentes discursos que nossa sociedade comporta.

Em 1969, Lacan reconheceu quatro discursos distintos, em operação à nossa volta: o do mestre, o da histórica, o da universidade e o da psicanálise.

Este conjunto de conceitos configura a chamada Primeira Clínica de Lacan, que revisitaremos inicialmente esse ano, com um exame cuidadoso das duas posturas neuróticas, histeria e obsessão, e suas construções sociais, nos discursos histórico (ou da ciência) e obsessivo (da universidade).

No primeiro semestre, quatro meses serão dedicados ao estudo da neurose obsessiva, a partir inicialmente de textos de Freud, dos fundamentos da Primeira Clínica Lacaniana, abrindo para sua Segunda Clínica, que rompe a perspectiva estrutural, prescinde de diagnósticos duradores e amplia os recursos de intervenção.

No segundo semestre, mais quatro meses serão dedicados, da mesma maneira, ao estudo da neurose histórica, inicialmente em Freud, e na Primeira e Segunda Clínicas de Lacan.

A proposta é nos fazermos acompanhar de autores e obras adicionais que abordem ou apresentem os mesmos fenômenos clínicos – na psiquiatria, na psicologia e na cultura (especialmente literatura, cinema e música). Vamos conhecer juntos as diferenças de enfoque e discutir formas distintas de tratamento e intervenção, e seus efeitos.

Andréa Naccache
Psicanalista

Rua Caçapava, 49 - cjto 56 – Jardim Paulista, São Paulo
Tel. 8381-2288



PROGRAMA DETALHADO

1º semestre

Março a junho de 2010

NEUROSE OBSESSIVA

- Março :: A construção do sintoma obsessivo: dignidade, direito e respeito. Individualidade, lei e moral. O sentido, o mito e o discurso universitário.
- Abril :: A paixão dos opostos: sujeira, desordem, dúvida, mentira e contravenção.
- Maior :: A clínica do sintoma obsessivo – PARTE I: Primeiras propostas.
- Junho :: A clínica do sintoma obsessivo – PARTE II: Para além das contas, a operação do Real. A posição masculina.

Bibliografia principal:

FREUD, S. “Notas sobre um caso de neurose obsessiva”. 1909. In Obras Completas, vol X (Imago)

Bibliografia de referência (passível de revisão):

- ABRAHAM, K. Psicoanálisis Clínico (Hormé)
- ARISTÓTELES. Ética a Nicômacos. (Universidade de Brasília)
- BINSWANGER, L. Being-in-the-World (Condor)
- BORGES, J.L. “A Biblioteca de Babel”. In Obras Completas, vol I (Globo)
- CAMPBELL, J. O Poder do Mito (vídeo)
- CORTÁZAR, J. “A casa tomada”. In RUFFATO, L. (org) Leituras de Escritor (Comboio de Corda)
- DELEUZE, G. & GUATTARI, F. Mil Platôs (Editora 34)
- DINOUART, J-A-T. A Arte de Calar (Martins Fontes).
- FENICHEL, O. Teoria psicoanalítica de las neurosis. (Nova)
- FERRAZ Jr., T.S. Estudos de Filosofia do Direito (Atlas)
- FERRAZ Jr., T.S. Introdução ao Estudo do Direito (Atlas)
- FOUCAULT, M. A ordem do discurso (Loyola)
- FREUD, S. Outros textos das Obras Completas.
- GODIN, J-G. Jacques Lacan, 5 Rue de Lille. (Zahar)
- JASPERS, K. Esencia y Critica de la Psicoterapia – Los transtornos nerviosos y su tratamiento. (Mirasol)
- JASPERS, K. Psicopatologia General (Bini e Cia)
- KAFKA, F. O Processo (e-book ou filme)
- KAPLAN, H; SADOCK, B & GREBB, J. Compêndio de psiquiatria (Artes Médicas)
- LACAN, J. Seminários e escritos diversos (Seuil e Zahar)
- LEGUILL, F. “Lacan com e contra Jaspers”. In Capítulos de Psicanálise (Biblioteca Freudiana Brasileira)
- MALONE, J. Psychology: Pythagoras to present (MIT Press)
- RIBEIRO, R.J. A República (Publífolha)
- RIBEIRO, R.J. A Sociedade Contra o Social (Companhia das Letras)
- SKINNER, B.F. Ciência e comportamento humano (Martins Fontes)
- WEBER, M. Ciência e Política, duas vocações (Martin Claret)
- WITTGENSTEIN, L. Prefácio do Tractatus Lógico-Philosophicus (Edusp)



2º semestre

Agosto a novembro de 2010

NEUROSE HISTÉRICA

Agosto :: A histeria célebre: progresso, revolução, renovação, globalização e conquista.
Setembro :: A impostura histórica: nihilismo, relativismo, indiferença e intriga.
Outubro :: A clínica a partir da histeria: Primeiras propostas.
Novembro :: A clínica da histeria: O Real fora do plano. A posição feminina.

Bibliografia principal:

FREUD, S. "Fragmento da Análise de um Caso de Histeria". 1905. In Obras Completas, vol VII (Imago)

Bibliografia de referência (passível de revisão):

ABRAHAM, K. Psicoanálisis Clínico (Hormé)
ADORNO, T & HORKHEIMER, M. "O Conceito de Esclarecimento". In Dialética do Esclarecimento (Zahar).
BINSWANGER, L. Being-in-the-World (Condor)
BREUER, J. & FREUD, S. "Estudos sobre a Histeria". 1895. In Obras Completas de Sigmund Freud, vol II (Imago)
CHARCOT, J.M. A grande histeria (Contra-capá)
FENICHEL, O. Teoria psicanalítica de las neurosis. (Nova)
FREUD, S. Outros textos das Obras Completas.
GODIN, J-G. Jacques Lacan, 5 Rue de Lille. (Zahar)
JASPERS, K. Esencia y Critica de la Psicoterapia – Los transtornos nerviosos y su tratamiento. (Mirasol)
JASPERS, K. Psicopatologia General (Bini e Cia)
KAPLAN, H; SADOCK, B & GREBB, J. Compêndio de psiquiatria (Artes Médicas)
KUHN, T. Estrutura das Revoluções Científicas. (Perspectiva)
LACAN, J. Seminários e escritos diversos (Seuil e Zahar)
LEGUIL, F. "Lacan com e contra Jaspers". In Capítulos de Psicanálise (Biblioteca Freudiana Brasileira)
MALONE, J. Psychology: Pythagoras to present (MIT Press)
RIBEIRO, R.J. A Democracia (Publifolha)
RIBEIRO, R.J. A Sociedade Contra o Social (Companhia das Letras)
SKINNER, B.F. Ciência e comportamento humano (Martins Fontes)
WEBER, M. Ciência e Política, duas vocações (Martin Claret)

PARTICIPAÇÃO

O estudo terá duas possibilidades de acompanhamento, a simples presença nas reuniões, que serão sempre abertas ao público e gratuitas, ou a contribuição e a pesquisa associada, que fará da pessoa um debatedor.



O debatedor participa da seleção, do detalhamento e da leitura de referências bibliográficas, poderá ampliar temas e enfoques, terá a responsabilidade de participar das apresentações e oportunidade de desenvolver trabalhos e artigos durante o ano.

A atividade está aberta a leigos à psicologia e à psiquiatria, interessados nos temas da psicanálise. Em princípio, uma opção é o debatedor leigo assumir as leituras de literatura, teatro, os estudos de cinema ou música e de outras áreas de interesse, conforme a formação e a vontade do participante.

ATIVIDADES

A primeira reunião de cada mês envolverá uma introdução ao tema e a seus enfoques possíveis, com abertura do espectro de abordagens, detalhamento das referências bibliográficas e distribuição das tarefas de apresentação e debates, para a reunião subsequente.

A segunda reunião de cada mês apresentará as conclusões sobre o tema lançado, com uma multiplicidade de enfoques trazida pela pesquisa realizada pelos debatedores.

Manteremos, ainda:

- Acompanhamento dos acontecimentos e reflexões atuais em psiquiatria, psicologia e psicanálise através de periódicos, visita a eventos, *websites*;
- Conversas com estudiosos ou clínicos convidados;
- Eventual produção e publicação orientada de artigos pelos debatedores.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO NÚCLEO PARA OS DEBATEDORES

- tornar constante, manifesta e intensa a reflexão sobre o trabalho clínico, de modo a personalizar as conclusões;
- ampliar a percepção das circunstâncias que envolvem cada fenômeno clínico estudado e dos pontos de vista pelos quais ele pode ser observado;
- perceber a passagem do tempo no processo clínico;
- preparar os debatedores para sustentar posições clínicas mais e mais singulares (mesmo em espaços de resistência e adversidade);
- oferecer uma situação de plena responsabilidade pela qualidade dos posicionamentos apresentados e pelo andamento do trabalho coletivo, com o desafio de gerar interesse no grupo por suas conclusões.

OBJETIVOS GERAIS DO NÚCLEO

- crescer em número de debatedores, para aumentar o intercâmbio, mantendo, no entanto, apenas quem esteja comprometido com o resultado;



- expandir o repertório de temas abordados e produzir um acervo que possa ser oferecido, futuramente, a clientes institucionais e empresariais, ou em apresentações dos debatedores ao público leigo e especializado;
- que os debatedores se tornem palestrantes do NÚCLEO para convidados de fora em até 12 meses, e condutores de NÚCLEOS próprios, que serão anunciados ao público, nos anos seguintes (haverá uma lógica de remuneração);
- aprimorar a qualidade das apresentações para fora do NÚCLEO, nos campos de psicologia, psiquiatria, medicina em geral e psicanálise, até desenvolvermos uma linha de palestras de alto nível, explorando possibilidades diversas de transmissão pessoal de conteúdo.

*

O NÚCLEO CLÍNICO será realizado com reuniões quinzenais e o investimento é de R\$ 200,00 por mês para o debatedor.

A responsabilidade pelo resultado é expressa pelo investimento antecipado de 4 meses (em cheques pré-datados ou com desconto para pagamento à vista até a data da primeira reunião do Núcleo, no total de R\$ 700,00).

Datas a combinar coletivamente.

Reunião prévia, de organização: 3 de março de 2010, 20h.

Endereço: Rua Caçapava, 49 cjto 56 - Jardim Paulista, São Paulo

Inscrições: nucleoclinico@naccache.net.br